

CGEE conduz projeto de instituição de ensino superior indígena



O Centro de Gestão e Estudos Estratégicos ([CGEE](#)) está conduzindo um **projeto para a criação de uma instituição de ensino superior indígena**. A iniciativa, demandada pelo Ministério da Educação (MEC), conta com o apoio dos vários povos que habitam as terras já demarcadas pelo Governo brasileiro na **Bacia do Rio Negro, no Amazonas**. São quatro famílias linguísticas, de várias etnias, totalizando uma população de cerca de 20 mil pessoas na região.

Um grupo do CGEE realizou, na terça-feira (08), em São Gabriel da Cachoeira (AM), uma reunião com diversos atores locais interessados no tema. De acordo com o líder do projeto no centro, José Hartur Setúbal, a criação do Instituto de Conhecimentos Indígenas do Rio Negro (ICIRN) deverá promover os **aspectos interculturais** que ligam as sociedades indígenas a outros grupos pertencentes a diversas influências étnicas.

Na sua avaliação, o respeito incondicional aos aspectos culturais, históricos, sociais, a linguagem e os processos diferenciados de aprendizagem dos povos indígenas têm sua importância, pois são condutores do próprio processo de aquisição de conhecimento desses grupos.

“Essas variáveis devem ser consideradas e discutidas como um espectro mais amplo para se elevar as minorias étnicas ao posto de atores sociais de extrema relevância para a cultura educacional de um país. A educação é um fator-chave para o seu processo de desenvolvimento”, destaca.

De acordo com Setúbal, a educação básica da região conta com uma rede de 238 escolas municipais de ensino fundamental e 13 escolas estaduais de ensino médio, além de 131 professores indígenas frequentando a formação de ensino superior, 125 já graduados e dez com pós-graduação.

Fonte: CGEE